

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
CURSO DE GESTÃO PÚBLICA**

**PROVA INDIVIDUAL 3
MÉTODOS QUANTITATIVOS
GABARITO**

Professor: Ernesto Friedrich de Lima Amaral
Disciplina: Metodologia (DCP033)
Data: 29/06/2012 (sexta-feira)
Horário: 19:00 às 20:40
Local: CAD 2; Sala C307

Esta prova avaliará o conhecimento apreendido com a bibliografia: Jannuzzi (2006: 13-36), Babbie (1999: 77-91, 93-111, 113-158, 179-212, 337-361), Wooldridge (2008: 1-17) e Triola (2008: 2-31). Há um total de 20 questões que valem dois pontos cada. A prova deve ser realizada individualmente e sem nenhum tipo de consulta. A utilização de palavras próprias nas respostas demonstra uma melhor apreensão do conhecimento apresentado no curso. Não é sugerida a simples reprodução de trechos dos capítulos e apresentações que fizeram parte das aulas. É necessário escrever o nome completo em todas as folhas entregues ao professor. Utilizar folha em branco para fazer a prova. É permitido ao aluno ficar com esta folha. Reclamações quanto à correção da prova somente serão aceitas por escrito com argumentação. A prova deve ser realizada à caneta preta ou azul.

Indique se as 20 afirmações abaixo são verdadeiras ou falsas. Se forem falsas, explique o porquê sucintamente. Se houver indicação de resposta falsa sem explicação ou se a explicação estiver incorreta, o quesito terá avaliação nula. Cada questão vale dois pontos.

1. Indicadores sociais são desenvolvidos a partir de conceitos, estes podem ser teóricos ou operacionais. (1) O que difere um indicador teórico de outro operacional é a necessidade dos indicadores teóricos serem cuidadosamente pensados, implicando na tomada de decisões para compor o conceito, como é o caso da “Linha da Pobreza” e “Desenvolvimento”. (2) Enquanto que indicadores operacionais dizem respeito às observações facilmente detectadas na realidade, necessitando de menos esforço intelectual e de toma de decisões para os caracterizarem, para o exemplificar temos a taxa de mortalidade e natalidade.

VERDADEIRA

2. Existem várias maneiras de se classificar os indicadores sociais. Algumas delas são: (1) Indicadores descritivos (refletem explicitamente juízos de valor ou critérios normativos com respeito à dimensão social, por exemplo, classe social), versus os (2) Indicadores normativos (não são fortemente dotados de significados valorativos, e apenas “descrevem” características e aspectos da realidade empírica, por exemplo, taxa de evasão escolar). (3) Indicadores simples (ou indicadores sintéticos, são elaborados pela aglutinação de dois ou mais indicadores referentes a uma mesma ou diferentes dimensões da realidade social, exemplo, IDH), versus (4) Indicadores compostos (são construídos a partir de uma única estatística social específica, referente a uma determinada dimensão social, por exemplo, taxa de fecundidade).

FALSA

Indicadores descritivos: não são fortemente dotados de significados valorativos, e apenas “descrevem” características e aspectos da realidade empírica, por exemplo, taxa de evasão escolar.

Indicadores normativos: refletem explicitamente juízos de valor ou critérios normativos com respeito à dimensão social, por exemplo, mobilidade social.

Indicadores simples: são construídos a partir de uma única estatística social específica, referente a uma determinada dimensão social, por exemplo, taxa de fecundidade.

Indicadores compostos: ou indicadores sintéticos, são elaborados pela aglutinação de dois ou mais indicadores referentes a uma mesma ou diferentes dimensões da realidade social, exemplo, IDH.

3. Para a construção de um bom indicador, existem 10 propriedades que devem ser observadas: relevância social, validade, confiabilidade, cobertura, sensibilidade, especificidade, inteligibilidade de sua construção & comunicabilidade, factibilidade para obtenção & periodicidade na atualização, desagregabilidade e historicidade. No entanto, é muito difícil de construir um indicador que contenha todas estas propriedades. No mínimo, para ser confiável, os indicadores devem garantir pelo menos estas três propriedades: periodicidade (regularidade com que as estatísticas sociais são coletadas), sensibilidade (capacidade de refletir mudanças significativas, em momentos que as condições que afetam a dimensão social em estudo se alterarem), e, cobertura (ser representativos da realidade espacial empírica em análise).

FALSA

Os indicadores devem possuir pelo menos 3 destas propriedades.

Validade (grau com que uma medida empírica reflete adequadamente o significado real do conceito abstrato);

Confiabilidade (qualidade do levantamento e processamento dos dados, eliminando variação não aleatória das informações);

Inteligibilidade (transparência da metodologia de construção do indicador). Especificação de definições operacionais e elaboração de medições confiáveis parecem roubar a riqueza de significado dos conceitos, diminuindo a validade.

4. Uma classificação de indicadores sociais de especial interesse na formulação de políticas é aquele que diferencia os indicadores segundo os três aspectos relevantes da avaliação dos programas sociais: indicadores para avaliação da eficiência dos meios e recursos empregados, indicadores para avaliação da eficácia no cumprimento das metas e indicadores para avaliação da efetividade social do programa, isto é, indicadores para avaliação dos efeitos do programa em termos mais abrangentes de bem estar para a sociedade.

VERDADEIRA

5. A pesquisa de *survey* pode ser útil à ciência de três formas: possibilita a descrição, explicação e exploração de realidades sociais. Um exemplo de estudo explicativo que utiliza a metodologia de *survey* é quando não se tem nenhuma investigação anterior sobre o tema, e a pesquisa é realizada com o intuito de se entender melhor o problema, sem saber exatamente as suas causas e efeitos.

FALSA

Um exemplo de estudo exploratório que utiliza a metodologia de survey é quando não se tem nenhuma investigação anterior sobre o tema, e a pesquisa é realizada com o intuito de se entender melhor o problema, sem saber exatamente as suas causas e efeitos

Exploração. Pesquisadores podem fazer pesquisa sobre um tema que está começando a ser investigado, e não se sabe exatamente suas causas e consequências. (Primeiramente, pode ser realizada entrevista em profundidade (qualitativa) para captar o máximo de informações possíveis do público em estudo: – Não é necessário ter amostra representativa. – Não é preciso coletar dados com questionário padronizado. – Posteriormente, as informações são analisadas para melhor entender os indivíduos, sem preocupação explicativa, mas visando a elaboração de questionário padronizado.)

6. Falácia ecológica é uma argumentação incorreta que se baseia na interpretação de dados estatísticos, em que os indivíduos são analisados a partir de estatísticas agregadas destes indivíduos. Esta falácia utiliza como pressuposto que todos os membros de um grupo possuem as mesmas características deste grupo. Ou seja, pode-se dizer que é um erro decorrente de interpretações incorretas das unidades de análises.

VERDADEIRA

7. A pesquisa quantitativa permite diferentes desenhos de pesquisa. Nos desenhos que utilizam *Surveys* interseccionais os dados são coletados em vários pontos no tempo, e também, se preocupam em acompanhar uma coorte específica, captando assim, de maneira sensível as mudanças sociais no decorrer do tempo.

FALSA

– Um conjunto de dados de corte interseccional consiste em uma amostra de uma unidade de análise, tomada em um determinado ponto no tempo. Amostragem deve ser realizada de forma acurada para evitar que coleta se concentre em unidades com características semelhantes.

– Estudo de coorte: é um estudo longitudinal, que pode considerar dias, semanas, meses, semestres, anos, décadas, ao acompanhar uma população de uma determinada coorte, por exemplo: Pessoas com 10 anos em 2000, 20 anos em 2010, 30 anos em 2020, 40 anos em 2030.

8. Num survey transversal, dados são colhidos, num certo momento, de uma amostra selecionada para descrever alguma população maior na mesma ocasião. Alguns desenhos de survey permitem análise de dados ao longo do tempo (surveys longitudinais). Dados são coletados em tempos diferentes e se relatam mudanças de descrições e de explicações. (1) Os principais desenhos longitudinais são estudos de tendências (envolvem a coleta de dados, ao longo do tempo, da mesma amostra de respondentes), (2) estudos de coortes (se baseiam em descrições de uma população geral ao longo do tempo, embora mudem os integrantes daquela população) e (3) estudos de painel (focaliza a mesma população específica cada vez que os dados são coletados, embora as amostras estudadas possam ser diferentes).

FALSA Babbie (1999: 101-103)

– Estudos de tendências (se baseiam em descrições de uma população geral ao longo do tempo, embora mudem os integrantes daquela população);

– Estudos de coortes (focaliza a mesma população específica cada vez que os dados são coletados, embora as amostras estudadas possam ser diferentes);

– Estudos de painel (envolvem a coleta de dados, ao longo do tempo, da mesma amostra de respondentes).

9. A escolha do desenho de pesquisa ideal para um estudo depende de seus objetivos e recursos a serem empregados. (1) Dados de corte transversais são apropriados para o entendimento e descrição de um único ponto no tempo, em um determinado espaço. (2) Se o objetivo é acompanhar as mudanças de uma população ao longo do tempo, os melhores desenhos são os painéis e também os estudos de coorte. (3) Uma outra possibilidade são os estudos de tendências, que complementam dados antigos com novos dados coletado pelo pesquisador.

VERDADEIRA

10. Os dados originados do *survey* podem ter diferentes níveis de medição, dependendo da natureza da pergunta. Eles podem ser classificados como: (1) nível nominal (relativo a dados que podem ser organizados em alguma ordem, mas não sabemos as magnitudes das diferenças entre os valores de uma determinada variável); nível ordinal (dados que informam nomes, rótulos ou categorias); nível intervalar (pode-se ordenar dados, sabe-se magnitudes das diferenças entre valores e é possível averiguar que uma quantidade é maior ou menor que outra em um número de vezes); e, nível de razão (é possível ordenar os dados e sabe-se as magnitudes das diferenças entre os valores, mas dados não possuem um ponto inicial zero natural)

FALSA

(1) nível nominal possui dados que informam nomes, rótulos ou categorias;

(2) nível ordinal é relativo a dados que podem ser organizados em alguma ordem, mas não sabemos as magnitudes das diferenças entre os valores de uma determinada variável;

(3) nível intervalar, é possível ordenar os dados e sabe-se as magnitudes das diferenças entre os valores, mas dados não possuem um ponto inicial zero natural; e

(4) nível de razão, pode-se ordenar dados, sabe-se magnitudes das diferenças entre valores e é possível averiguar que uma quantidade é maior ou menor que outra em um número de vezes.

11. Perguntas abertas que não apresentem uma pré-codificação não são aceitas em pesquisas quantitativas de *survey*. As questões abertas são comuns e próprias dos métodos qualitativos, como por exemplo, em roteiros de entrevistas.

FALSA

Perguntas abertas não são exclusividade das pesquisas qualitativas, também podem ser realizadas em pesquisas quantitativas. Portanto, muda-se a forma de síntese e análise das questões. Enquanto na pesquisa qualitativa a entrevista é gravada e transcrita pelo pesquisador para posterior análise, na pesquisa quantitativa o pesquisador geralmente sintetiza os principais pontos de vista do respondente escrevendo imediatamente no questionário, posteriormente o pesquisador irá codificar estas questões abertas, transformando-as em dados estatísticos.

12. Considere uma classe de 30 alunos universitários em que apenas 5 foram frequentes às monitorias oferecida pela disciplina. Na prova final estes alunos obtiveram as seguintes notas: 25, 25, 27, 28 e 30 pontos. As medidas de centro: média, mediana e moda são iguais a 27 pontos.

FALSA

Média: 27 pontos

Mediana: 27 pontos

Moda: 25 pontos.

13. Uma análise univariada (1) é aquela que examina a distribuição de casos de apenas uma variável de cada vez. (2) A análise bivariada privilegia a descrição de subgrupos ao cruzar simultaneamente duas variáveis. (3) A análise multivariada examina simultaneamente diversas variáveis, o que demanda maior atenção e elaboração dos dados pelo pesquisador. Tanto a análise bivariada quanto a multivariada pode ser computadas em tabelas de contingências.

VERDADEIRA

14. Em análises estatísticas, a variável independente causa a variável dependente, com uma determinada probabilidade de acerto. A determinação da variável dependente e da independente é possível quando estas ocorrem ao mesmo tempo.

FALSA

Duas variáveis ocorrendo ao mesmo tempo não podem ser ligadas por causalidade.

15. A amplitude é a distância entre o valor mais alto e o mais baixo de uma determinada variável. O desvio padrão é outra medida de tendência central que indica a variação dos valores em torno da média.

FALSA

A amplitude é a distância entre o valor mais alto e o mais baixo de uma determinada variável. O desvio padrão é outra medida de dispersão que indica a variação dos valores em torno da média.

16. O conjunto de indicadores Linha da pobreza, Desenvolvimento Humano e Vulnerabilidade social podem ser classificados como indicadores teóricos, qualitativos, subjetivos e normativos.

VERDADEIRA

17. Os gestores públicos utilizam indicadores em todo ciclo das políticas públicas. (1) Na fase de diagnóstico da realidade utilizam indicadores-produtos sobre diferentes aspectos sociais, com o objetivo de se entender melhor a realidade que sofrerá intervenção de uma política pública. (2) Na fase de formulação de soluções, os indicadores analisados deverão ser os de insumo, referente aos recursos que deverão ser empregados. (3) Na fase de implementação do programa, utiliza-se os indicadores-processos, que dizem respeito aos recursos alocados para colocar em prática a política. (4) Por fim, na fase de avaliação dos programas os indicadores deverão ser os de eficiência, eficácia e efetividade social.

VERDADEIRA

18. A pergunta à baixo foi retirada de um questionário que buscava medir participação política dos eleitores de uma determinada cidade mineira. Este é um exemplo de questão aberta.

Para cada tipo de grupo ou associação que eu vou falar, gostaria que o/a Sr/a me dissesse se você pertence e participa ativamente, pertence, mas não participa ativamente, não pertence mais, mas já pertenceu, ou nunca pertenceu.

	Pertence e participa ativamente	Pertence, mas não participa ativamente	Não pertence mais, mas já pertenceu	Nunca pertenceu	NS/NR
a) Partido Político	1	2	3	4	99
b) Sindicato, associação profissional ou patronal	1	2	3	4	99
c) Igreja católica/ evangélica	1	2	3	4	99
d) Grupo esportivo, cultural ou de lazer.	1	2	3	4	99
e) Alguma outra associação voluntária.	1	2	3	4	99

FALSA

É um exemplo de questão fechada do tipo matricial.

19. Ao elaborar questões para construir o questionário existem as opções de se fazer perguntas abertas e fechadas aos respondentes. É importante que ao elaborá-las os itens das questões sejam claros para que os entrevistados possam entender a questão sem complicação, também, não se deve fazer perguntas duplas, devem ser evitados itens negativos e tendenciosos. Por fim, o questionário deve ser parcimonioso, evitando questões não relevantes.

VERDADEIRA

20. A ordem em que são feitas as questões do questionário não afetam a resposta dos entrevistados.

FALSA

- *A ordem na qual são feitas as perguntas pode afetar a resposta, bem como toda a coleta de dados.*
- *Devemos tentar estimar efeito do ordenamento e interpretar resultados significativamente.*
- *É possível realizar pré-testes com diferentes ordenamentos das perguntas e formatos do questionário para medir possíveis efeitos do ordenamento.*